

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

A expressão da língua portuguesa

DIZ-SE, autorizadamente, que a língua portuguesa é falada, em todos os continentes, por cerca de 90 milhões de pessoas — cifra bem considerável e que nos coloca no plano superior dos países de preponderante influência cultural.

Na realidade, o sagrado idioma de Camões e António Vieira é praticado por um vastíssimo núcleo de indivíduos, desde a *Ocidental Praia Lusitana* até às verdes terras de Timor.

De permeio temos a África e o Brasil e também os Açores, Madeira e núcleos portugueses da América do Norte, etc. etc.

Por todo o Mundo, portanto, ouve-se, circula, a nossa

maravilhosa língua de pergaminhos nobilíssimos, indiscutíveis.

A Radiodifusão encarregase — honrosíssima missão — de irradiar, de universalizar o pensamento, o verbo lusitano, numa posição paralela e evidentemente mais extensa e mais profunda à da *letra de forma*.

Por isso muito importa que quem se aproxime de um microfone e fale na nossa língua (neste caso deve incluir-se algumas pessoas sem conhecimentos literários que costumam falar aos alto-falantes nas festividades desta região) o faça o mais correctamente possível, respeitando o código vasto e complexo da prosódia e da sintaxe.

A este respeito muito temos de louvar a actuação dos nos-

sos locutores profissionais que de uma maneira geral, procuram exprimir-se em termos que não deslustram as virtualidades próprias do idioma que servem.

A língua portuguesa — todos o sabemos — possui uma individualidade, uma riqueza e um mérito inconfundíveis e inegáveis.

Estudando a nossa literatura tanto na Poesia como na Prosa, descobrem-se virtudes e encantos que não recebem comparação com as estranhas e isto afirma-se sem receio de nos chamarem, depreciativamente — *nacionalistas exagerados*.

Em consequência, sublinhamos a conveniência de todos os nossos locutores aprimorarem em, cada vez mais, a sua dicção, extraindo da linguagem materna todas as suas admiráveis potencialidades espirituais.

Eis um tema de permanente meditação que se oferece à consciência de quantos são intérpretes do verbo e do pensamento da grei lusitana.

A trágica morte do

Dr. Jaime Ferreira da Silva Governador Civil de Aveiro

Ao fim da tarde do último sábado, dia 8, surpreendeu toda a gente a notícia da trágica morte do sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, que há 3 anos e meio era governador civil do distrito de Aveiro.

Embora já conhecida a tragédia, através dos jornais diários, vamos também descrevê-la em resumo:

O sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva saíra da sua casa, em Pardilhó, no seu automóvel, acompanhado de sua esposa sr.ª D. Cidaílina de Matos Ferreira da Silva e dos cinco filhos do casal: Jaime, estudante liceal, de 16 anos; Vasco Argentino, de 14; Rolando Nuno, de 12; Maria Manuela, de 9; e Maria Margarida, de 7, e ainda de sua sobrinha Célia Maria da Silva Cabral, de 7 anos.

O grupo fixou-se, como era hábito, no Murazel, agradável local nas margens da ria, a cerca de 4 quilómetros de S. Jacinto. De tarde, as crianças foram banhar-se para a ria, mas, a certa altura, a Célia Maria gritou por socorro, por se encontrar em perigo, indo em seu auxílio o Rolando Nuno que, pouco depois, também estava sujeito a afogar-se porque aquela menina se lhe agarrara ao pescoço na ansia de se salvar. Para junto dos dois nadou então o Vasco Argentino, que conseguiu puxá-los para terra, mas desaleceu, devido ao esforço que despendia, quando se aproximava da margem. Entretanto, o sr. Dr. Ferreira da Silva lançou-se também à água em socorro dos filhos e da sobrinha, com tanta infelicidade, porém, que, momentos depois, dava sinais de se encontrar por sua vez em dificuldade. Foi então que os srs. Horácio Gamelas Ravara e José Milho Alves, residentes em Aveiro, que presenciaram o desenrolar da cena, foram em auxílio das crianças e do chefe do distrito, trazendo-os para terra.

O sr. Dr. Ferreira da Silva e seu filho, Vasco Argentino, estavam inanimados; mas enquanto o segundo dava sinais de recuperar facilmente os sentidos, seu pai respirava com dificuldade e o seu estado era muito grave. Foi por isso conduzido, urgentemente, à Base Aérea de S. Jacinto, em cuja enfermaria se fizeram todos os esforços para o reanimar. Tudo em vão, pois o sr. Dr. Ferreira da Silva faleceu, vítima duma congestão cerebral, perante a angústia de sua esposa, que viveu todo o drama que roubou a vida a seu anditoso marido.

O seu cadáver foi transportado para a sua casa de Pardilhó, realizando-se o funeral no dia seguinte, com a assistência de numerosas entidades e pessoas de relevo na vida social.

O sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, que contava 45 anos de idade, era formado em Medicina, foi presidente da Câmara Municipal de Estarreja e do Grémio da Lavoura daquele concelho, fez parte da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral e da Corporação da Lavoura. Exerceu ainda, as funções de vice-presidente da comissão distrital da União Nacional e era director do jornal «O Concelho de Estarreja», de Pardilhó.

Lamentando a tristíssima tragédia, enviamos à família enlutada a expressão do nosso mais profundo pesar.

POR AVEIRO

UM REPARO

por *Sucena Pinto*

Com referência ao «reparo» aqui feito há dias, sobre as obras que estão a efectuar-se no largo de Maia Magalhães, aprez-nos registar o acolhimento que lhe foi dispensado por parte dos serviços camarários.

Uma coisa há, porém, que não conseguimos compreender: o motivo porque no ângulo Norte-Nascente vai ficar uma espécie de «dente», disposto a «morder» o ciclista ou o automobilista desprevenido. Será para ali «plantar» um busto do autor do projecto?

Porque não é reduzido o raio do arco que liga os alinhamentos Nascente e Norte, eliminando o «dente» para que a curva fique perfeita?

Tal como se vê, dá a impressão de que se pretende estabelecer no topo Norte um parque de estacionamento na reentrância formada, o que não nos parece lógico, uma vez que, em frente, fica o quartel dos «Bombeiros Novos». Entendemos, até, que ali devem ser colocadas placas de estacionamento proibido ou de estacionamento reservado às viaturas dos Bombeiros.

Agradecemos ao sr. Presidente da Câmara a atenção que se dignou dispensar ao nosso anterior «reparo», esperando que este lhe mereça igual tratamento.

Quanto a nós, outro fim não



Os componentes do Grupo Coral do Balço Limpopo, acompanhados pelo Sr. Ministro do Ultramar, foram recebidos pelo Sr. Presidente do Concelho.

A integração económica do espaço português

Conforme noticiámos a semana passada, o Ministro de Estado, Dr. Corrêa de Oliveira, fez no salão nobre do Palácio de S. Bento, no passado dia 3, uma importante comunicação ao País, através dos órgãos de Informação, sobre a actual fase do processo de unificação dos mercados portugueses e da integração económica nacional.

Com efeito, um ano depois de ter anunciado o propósito do Governo, de efectuar a integração económica do País, o Ministro de Estado tornou públicas as decisões governamentais para a efectiva formação da economia nacional no espaço português.

A Nação conhece bem a importância desta «caminhada de agora» que recebe os seus impulsos do passado e é o cumprimento de um voto secular do povo.

A política proposta é, assim, a projecção inequívoca, no plano da economia, de uma atitude, de um conceito unitário da Nação — como claramente o sublinhou o sr. dr. Corrêa d'Oliveira. Mas mal avisados andáramos se nos contentássemos com ver na formação de um só e vasto mercado português uma operação de técnica económica, embora da maior envergadura, pois que muito mais do que o aumento de riqueza material — que, aliás, só por si o justificaria — está em causa a nossa própria concepção nacional e, por via dela, a Pátria Portuguesa.

Convém, entretanto, salientar que a integração do espaço nacional — cuja expressão agora se iniciará — só pode atingir plenamente os seus objectivos na medida em que, efectivamente, provoque profunda modificação no esquema de produção e de comércio determinantes das características económicas actuais do espaço português e que, por maiores que sejam os progressos em todos os domínios realizados nos últimos trinta anos, de modo nenhum satisfazem ainda a nossa ansiedade e o nosso propósito de melhoria geral da vida portuguesa.

Palavras de plena actualidade e definidoras de uma política de acção foram as do Ministro de Estado Dr. Corrêa d'Oliveira na sua notável exposição, mas de um interesse flagrante, no momento internacional que o Mundo vive, são estas que transcrevemos: «Por muito que pese a certas potências estrangeiras que sempre

consideraram a Pátria constituída pela Metrópole, e só por ela, e os seus territórios ultramarinos como simples coisa a possuir em benefício próprio, por muito que isso custe a essas mesmas potências que, hoje, feita pelo comunismo a denúncia da exploração colonial, inventam «pressões» a teoria das independências, na esperança, aliás, de continuarem, pelo caminho do auxílio financeiro, uma espécie de «mineração» político-económica, o que está errado e é artificial em nós não são os preceitos da Constituição que declaram a unidade da Nação e, em conformidade, determinam a sua integração. O que está errado, sim, é o que ainda possa existir de expressão formal e de técnica administrativa, como transigência com a política colonial europeia praticada desde fins do século XIX e que não nos trouxe qualquer ganho, pois nunca subemos, honra nos seja, fazer a exploração do ultramar em favor da metrópole.

Se praticámos o erro e lhe sofremos os prejuízos, saibamos ao menos aproveitar, dele, a lição: aceitar, sem salvaguarda suficiente, teses estrangeiras construídas para a defesa directa ou indirecta, de interesses que não são os nossos é preferir ao risco de morte na guerra, a certeza do suicídio na paz».

Seis decretos-leis

destinados ao importante problema

Do Gabinete do ministro de Estado, através do S. N. I., recebemos uma nota acompanhada dos textos completos dos seis importantes Decretos-Leis sobre a integração económica do espaço português.

Na impossibilidade de publicar os seis extensos diplomas, dada a falta de espaço, passamos a reproduzir o preâmbulo dessa nota:

O Conselho de Ministros aprovou em 31 de Agosto findo, além do projecto de diploma de que se deu conhecimento público em nota de 26 de Agosto findo, um conjunto de seis decretos-leis, em que se regulamenta e completa as disposições do Decreto-Lei n.º 44.016, de 8 de Novembro de 1961, referentes não só ao exercício do comércio de câmbios nos diversos territórios nacionais e à intervenção das instituições de crédito nas operações de pagamentos entre estes territórios, mas também à instituição do Sistema de Compensações e Pagamentos Inter-Territoriais e do Fundo Monetário da Zona do

Conclui na 2.ª página

temos que não seja o de apresentar os nossos reparos, às vezes com uma pontinha de malícia, concordamos, mas sempre com as melhores intenções.

(de Lãs para tricot
Depósito (e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
Tel. 23575 PPC

A integração económica do espaço português

Continuação da 1.ª página

Escudo. Com estes diplomas, já enviados para o Diário do Governo, constituem-se os mecanismos monetário-cambiais de apoio à presente fase do processo de unificação dos mercados portugueses e da integração económica nacional, ao mesmo tempo que se definem os princípios gerais de orientação dos nossos mercados cambiais.

Seguir-se-á, em tempo oportuno e nunca antes de 1 de Janeiro de 1963, a promulgação dos decretos relativos às operações de capitais privados entre os territórios nacionais e entre as Províncias Ultramarinas e o estrangeiro, seguindo o disposto em normas já vigentes no Continente e Ilhas Adjacentes, tal como a dos princípios reguladores e instruções de ordem técnica indispensável à execução do regime agora instituído. Concomitantemente, serão publicadas as listas das operações de invisíveis correntes e de capitais, tanto entre os territórios nacionais como entre eles e o estrangeiro, que desde já poderão ser liberalizadas. Entretanto, proceder-se-á à revisão necessária dos contratos celebrados entre o Estado e os bancos emissores, por forma a acordar com estes bancos a forma de dar perfeita execução ao regime referido e, bem assim, à celebração de um contrato especial com o Banco de Portugal para regular a sua intervenção como Agente do Sistema e do Fundo Monetário antes mencionados.

É muito possível, no entanto, que venha a reconhecer-se a necessidade de um ou outro ajustamento, no regime em referência, o que só a prática demonstrará, apontando quando e por que forma esses ajustamentos serão indispensáveis. O Governo não deixará de estar atento as circunstâncias que directa ou indirectamente possam interessar os pagamentos internos e internacionais da zona do escudo, adoptando, pelos Ministérios responsáveis, as providências adequadas. Poder-se-á admitir, também, que das obrigações internacionais a assumir pelo Estado advinhem condicionamentos que justifiquem ou determinem outras modificações no regime dos pagamentos. A estruturação agora realizada facilitará sem dúvida esses ajustamentos, quando os não tenha já antecipado.

Nas suas linhas gerais, os decretos-leis que são a razão desta nota tiveram como objectivos imediatos e primaciais, por um lado, uniformizar tanto quanto possível o regime regulador dos mercados de câmbios dos territórios portugueses e definir as regras das operações de pagamentos interterritoriais e, por outro lado, assegurar a inter-transferibilidade das várias formas monetárias por que o escudo-padrão se representa. Desta maneira, se procurou dar efectiva estruturação à zona monetária do escudo, estabelecendo, designadamente, a articulação, estreita mas flexível, do sistema bancário nacional com o de instituições de natureza específica, tudo em obediência aos princípios de manufacção da estabilidade financeira interna e da sustentação da sol-

tabilidade exterior da moeda portuguesa e visando, em última instância, o apoio aos processos, em curso, do desenvolvimento económico e da integração progressiva dos territórios nacionais.

As disposições dos decretos-leis referidos conjugar-se-ão, necessariamente, com as dos diplomas regulamentares previstos pelo decreto-lei de que foi dado conhecimento público em 26 de Agosto findo, em especial as que respeitam ao exercício da actividade bancária nas Províncias Ultramarinas, à regulamentação geral das operações de crédito a médio e longo prazos, ao financiamento do Fundo de Fomento Económico, ao regime das bolsas de valores e à revisão das condições legais sobre a aplicação de capitais estrangeiros no País. E como será completada a regulamentação do Decreto-Lei n.º 41.403, de 27 de Novembro de 1957, aplicando os seus princípios às Províncias Ultramarinas pelas formas e na extensão justificáveis, ter-se-á operado assim a reorganização completa dos mercados monetários, cambiais e financeiros do País. Segundo o critério da unidade ter-se-ão, ao mesmo tempo, realizado algumas condições essenciais à realização, em equilíbrio monetário relativo, não só dos processos de desenvolvimento regional e global como da progressiva liberalização e expansão das trocas de mercadorias, serviços e capitais.

A extensão dos diplomas em cause mostrou impraticável que deles se desse imediato e simultâneo conhecimento público. E à solução de os comunicar um após outro, em dias sucessivos, pareceu preferível a de apresentar uma síntese das disposições fundamentais de cada um dos decretos-leis, com as observações consideradas indispensáveis.

Associação do Rancho Folclórico

“Jovens da Foz do Vouga”

CACIA NOTÍCIAS

Conforme anunciamos a semana passada, a nossa Associação oferece um passeio fluvial à praia da Torreira, a todos os sócios e componentes, no próximo dia 23, domingo.

A partida será do Outeiro de Sarrazola, às 7 horas e todas as pessoas que desejarem ir — sócios e componentes e respectivas famílias — podem comunicar a qualquer membro da Direcção ou componente, ou simplesmente basta comparecerem à hora e no local da partida.

Há dois grandes barcos mercantes à disposição de todos e a viagem é gratuita.

Damos assim cumprimento aos Estatutos, que prevêm um passeio anual oferecido ao pessoal da Associação.

O Secretário

Motorizada “Sachs”

Vende em bom estado, por retirada para o estrangeiro, Manuel Matos Simões — Cacia.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(1.ª publicação)

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que Pompeu da Costa Pereira Júnior, residente na Rua S. Sebastião, n.º 56, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe Maria da Nazaré Pereira da Cruz, da sepultura n.º 24, 1.º Talhão do Cemitério Sul para o jazigo das sepulturas 1009 e 1010 do 4.º Talhão do Cemitério Central, desta cidade.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 14 de Setembro de 1962.

O Presidente da Câmara, Henrique de Mascarenhas. (Eng.º Agr.º)

Desportos

Futebol amigável

No passado dia 8 do corrente mês, realizou-se no Estádio Municipal de Mário Duarte, um desafio de futebol entre os grupos representativos da Câmara Municipal de Aveiro e dos seus Serviços Municipalizados.

O jogo foi disputado com muita energia por ambas as equipas, mas mereceu a superioridade individual de quase todos os seus elementos e do maior poder de concretização das jogadas, principalmente nos primeiros 45 minutos, a Câmara acabou por triunfar por 5 bolas a 1, com 4 a 0 ao intervalo.

Os golos dos vencedores foram marcados por Gandêncio 22.º e 76.º, Moreira 28.º, Pinho 34.º e Monteiro 39.º. O ponto de honra dos vencidos foi apontado por Campos, aos 35 minutos da segunda parte, na sequência de um livre directo assinalado junto à linha limite da grande área.

Sob a arbitragem do jogador beiramarense Valente, as equipas alinharam: Câmara Municipal — Pereira; Aires e Afonso; Gaudêncio, Pinho e Naia; Arg. Semide, Vasco, Moreira, João Carlos (Cirne) e Monteiro.

Serviços Municipalizados: Lauro, Afonso e Jorge; Bio, Campos e Sebastião; Madalil, Celestino, Ré, Filipe e Maia (Vieira).

CASIMIRAS PARA FATOS
TECIDOS DE LA PARA VESTIDOS E CASACOS nos mais modernos padrões coloridos

SAIAS PLISSADAS
em allieurs devidamente aprovados pela Imperial Chemical Industries, Lde.

ARMAZÉM SÉRGIOS

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO — Telef. 22228

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 15, a sr.ª D. Maria Augusta da Silva Matos, 36 anos, filha do sr. José Maria da Silva Matos e da sr.ª D. Maria Augusta Nunes da Silva Matos, de Cacia e industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão.

— Amanhã, 16, o sr. Ernesto da Silva Baptista, filho do sr. Ernesto Baptista, de Angeja e industrial de padaria no Monte da Caparica (Almada); e o sr. engenheiro electrotécnico Alfredo da Silva e Castro, de 27 anos, filho do sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.ª D. Maria Luísa Nunes da Silva Castro, de Cacia e industriais de padaria em Lisboa.

— No dia 17, o sr. António Nascimento Azevedo, 19 anos, filho do angejense sr. Diamantino Azevedo e de sua esposa sr.ª D. Décia do Ceu Nascimento Azevedo, industriais de padaria em Montemor-o-Novo; e a sr.ª Gracinda da Silva Almeida, 41 anos, esposa do sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 18, o nosso querido redactor principal sr. Anibal Cruz, 70 anos, conhecido jornalista de Lisboa, residente em Anta-Maiorca (Figueira da Foz) por cuja passagem todo o pessoal da nossa redacção e tipografia o felicitou; a sr.ª D. Maria de Lourdes de Oliveira Pinho, 29 anos, esposa do sr. Tiago Damas Tavares, empregado na Fábrica de Celulose, de Cacia; o sr. Carlos Manuel Moreira Gomes, 26 anos, desenhador da Empresa Cerâmica Vouga, Ld.ª, de Aveiro, filho do sr. Onofre Gomes, factor de 1.ª classe da C.P. aposentado e da sr.ª D. Maria do Carmo Moreira Gomes, residentes em Cacia; e o menino João Carlos de Matos Miranda, completa 9 anos, filho do sr. Carlos Rodrigues Miranda e da sr.ª D. Rosa de Matos Miranda, de Cacia e industriais na Póvoa do Varzim.

— Em 19, a sr.ª D. Maria Nogueira da Silva Felix, 46 anos, esposa do sr. Manuel Maria Marques da Silva, da Quinta e industriais de padaria no Entroncamento; e o menino Gabriel Ferreira Duarte Silva, 13 anos, filho do sr. Joaquim dos Santos, natural de Esgueira e de sua esposa sr.ª Maria Irene Ferreira, industriais de padaria em Viegas (Santarém).

— Em 20, a menina Maria Deolinda Ferreira da Silva, completa 15 primaveras, sobrinha e filha-da-do sr. Salustiano Augusto de Sousa, agente da P.S.P. aposentado e de sua esposa sr.ª Rosa dos Santos Oliveira, de Cacia e residentes em Lisboa.

— E em 21, a menina Emília Tavares Martins, colhe 18 primaveras, filha do sr. António Martins e de sua esposa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Alameda e industriais de padaria em Riachos (Torres Novas). Muitas felicidades para todos.

Prédio

Vende-se na Rua da Costa, em Angeja, de 1.º andar, pertencente a Eduardo Gomes. Tratar com Manuel Patrício do Bem Ferreira, da mesma rua.

Conceição Lopes de Oliveira

PARTEIRA pela Escola Médica
ENFERMEIRA pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.ª-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

Necrologia

D. Violeta Rosa da Silva Teixeira

No dia 1 do corrente, faleceu no Hospital do Beço, em Lisboa, após 7 meses de internamento, a sr.ª D. Violeta Rosa da Silva Teixeira de 48 anos, viúva, mãe de José Manuel Teixeira Vilas Boas, irmã das sr.ªs D. Emília Ferreira Gonçalves e D. Maria da Luz Ferreira Gonçalves, de Cacia e residentes em Lisboa; cunhada dos srs. João Veiga e José António Carrilho Valente e tia dos meninos Pombalina Rosa e José Manuel Gonçalves Valente.

A extinta foi criada na Quinta do Loureiro e era muito conhecida e estimada na nossa freguesia. A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

NOTÍCIAS LOCAIS

Acto de vandalismo e malvadez

Como é do conhecimento geral, o chafariz da Quinta do Loureiro foi recentemente restaurado pela nossa Câmara Municipal, que lhe imprimiu um aspecto moderno, embora ficasse muito quem da beleza e simplicidade das antigas instalações a ponto de baixar a qualidade da água, outrora tão fresca e gostosa. Foram então colocadas duas boas torneiras metálicas de pressão que, pelos vistos, estorvam a muita gente...

Assim, na noite de segunda para terça-feira última, alguém sem escrúpulos nem carácter roubou dali uma das referidas torneiras, desenhando-a.

Parece incrível que haja gente capaz de praticar tão repugnante acto!

Bom seria que a nossa Câmara abrisse um inquérito para descobrir o autor ou autores de tal «fancinha» e castigá-los como merecem.

Ou há autoridade e respeito pelas coisas públicas ou então...

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 14:

1.º prémio	17144
2.º	1796
3.º	23234
4.º	21887

Atenção, Brasileiros!

Troco terreno no Brasil por terreno em Portugal, cu se está de férias neste país recebo o seu carro em troca.

Resposta para José Valente — Praceta Santa Cruz, 8 2.ª-Direito — Amadora. (3-3)

Explicador

Matemática e Física de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano do curso Industrial e Liceal, a começar em 1 de Outubro p. l.

Tratar com Bartolomeu Conde — CACIA.

Padaria

Trespasa-se em Aveiro, na Rua Tenente Resende, 56. Trata na própria. (1)

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 27340 — LISBOA

SOCIAL CICLISTA DE ANGEJA

António Augusto Cavaleiro Henriques

Esquina da Várzea e Rua da Agra (em frente às Escolas)

Telef. 91109 — ANGEJA

Automóvel de aluguer ao dispor do público

Agente das afamadas motorizadas H M W (2 velocidades e 3 velocidades com turbina de ar) e «SACHS»

BICICLETAS NOVAS e USADAS aos melhores preços

TODOS OS CONSERTOS

Vendedor dos afamados Rádios «TELEFUNKEN»

OLEOS «Castrol» e «Safety-Lube», da Pennsylvania

MAQUINAS A PETROLEO e acessórios

LAMPADAS ELÉCTRICAS e vários materiais

com descontos para os electricistas

De Esigueira

As nossas festas começaram. — Com grande concorrência de fiéis têm decorrido as pregações na nossa igreja paroquial, a cargo do sr. Padre João Paulo Ramos, cerimónias que serão integradas nas festas à Nossa Senhora do Rosário.

Hoje, realiza-se uma procissão de Velas.

Atropelamento. — Foi atropelado esta semana por uma furgoneta junto à Casa de Saúde da Vera Cruz, o sr. Joaquim Pereira da Silva, aqui residente.

Foi ali tratado, após o que regressou a sua casa.

Ruas em mau estado. — A rua que dá acesso para o Bairro dos Azeites do Norte encontra-se em péssimo estado.

Por enquanto ainda por lá se passa mas quando vier o inverno vai ficar quase intransitável.

A quem de direito pedem-se providências.

— A rua do Viso de Traz foi há pouco tempo terraplanada, mas ficou com tanta quantidade de terras soltas que só a pé se pode por ali passar.

Passamos por lá há dias de bicicleta e em certos pontos tivemos que a transportar às costas.

É um melhoramento que a nossa Câmara terá que rever.

Esteiro da Ribeira. — Voltamos novamente a insistir para que o esteiro da Ribeira seja devidamente reparado, pois como se encontra dificilmente os barcos perderão ali acostar devido ao seu agostamento.

A Junta Autónoma da Barra e Ria de Aveiro tem a sua palavra e que deve ser o mais breve possível.

A Alameda ainda se. — A nossa Junta de Freguesia continua com o aformoseamento da Alameda 31 de Janeiro, cujo recinto daqui a mais algum tempo deve ser a sala de visitas desta populosa freguesia.

São essas as tensões do seu activo presidente sr. Capitão Acácio Teixeira Lopes.

Rancho Folclórico. — O Rancho da nossa Casa do Povo exhibe-se no dia 15 de Outubro em Eírol, nas festas das Colheitas.

Restabelecimento. — Já aqui regressou completamente restabelecido de saúde o nosso amigo Luciano que exerce as suas actividades em Lisboa.

Visita. — Está de visita aos seus pais o sr. Tenente Américo da Silva Ramalho, que presta serviço no Ministério do Exército, em Lisboa.

Vendem-se em Angeja

As seguintes propriedades, pertencentes a Albino Maria de Campos e família:

Um pinhal e uma terra lavrada na Cruz.

Um pinhal no Rego da Bicha. Tratar com Giselda Santos — Rua da Agra — Angeja.

Mataduchos e Alumieira

Casamento. — Realizou-se no último domingo na Sé Catedral, em Aveiro, o casamento do sr. Manuel Moura Duarte, nosso correspondente nestes lugares, funcionário da firma «Oliveira & Irmão, Ltd.», de Aveiro, filho do sr. D. Maria Simões de Moura e do sr. João Fernandes Duarte, moradores em Mataduchos, com a menina Maria Odete Felix da Costa, filha do sr. D. Argemiro Felix da Costa e do sr. António Nogueira da Costa, moradores em Vilar — Aveiro.

Ao acto, que se revestiu da maior solenidade, parafaram, por parte da noiva, a sr. D. Leonor Felix Lebre e seu marido sr. Francisco Rodrigues Pinlo, de Vilar e residentes na Malaposta, e por parte do noivo a sr. D. Maria Moura Pereira e Oliveira, de Mataduchos, e o sr. Dr. Izaias Gomes Gautier, de Lisboa.

O cortejo nupcial, que era composto por mais de 20 automóveis, dirigiu-se, após a cerimónia religiosa, para as Fábricas Aléutia, onde, no refectório daquela importante empresa, gentilmente cedido para esse fim, foi servido um lauto banquete, a mais dum centena de convidados, que decorreu na maior alegria e confraternização.

Na «corbeille» e a atestar a simpatia e consideração de que os noivos são merecedores, vieram muitas prendas, algumas de muito valor.

Os noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o sul do País, vão depois fixar residência em Aveiro.

Para eles, que são possuidores dos melhores dotes pessoais, não podem os seus amigos e o nosso jornal também, deixar de desejar as maiores venturas e as melhores felicidades.

Anos. — No dia 17, completa 12 risoshas primaveras a menina Maria do Rosário Barbosa Maia, filha do sr. Manuel Maria da Maia, funcionário do Grémio dos Industriais de Padaria de Lisboa e da sr. D. Ilda Barbosa Maia. Muitas felicidades. — C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento. — No dia 13 faleceu na Póvoa a sr. Henriqueta Colaço, de 98 anos, viúva, mãe da sr. Margarida Henriqueta de Oliveira, casada com o sr. Manuel Marta de Oliveira, aqui moradores.

O seu funeral realizou-se ontem, pelas 19 horas, para o cemitério de Cacia.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Anos. — No dia 17, colhe 20 primaveras a menina Ermelinda da Silva Miranda, filha do sr. Maria de Oliveira da Silva, da Póvoa.

Os nossos parabéns. — C.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Aveiro, na Rua Manuel Luís Nogueira, 18 e 20 com boa freguesia.

Tratar no mesmo estabelecimento. (7)

De Loure

Escola Primária. — Está bastante adiantada a construção da nova escola primária.

Porém, ainda se não vislumbram indícios da abertura do poço solicitado pelo povo, em substituição da cisterna, na exposição oportuna e superiormente dirigida.

Do alto da escola o panorama que se divisa é deslumbrante. Apenas destoa a rua de acesso, onde as enormes camadas de pó nos fazem visionar os lamaçais que se formarão no inverno.

Carreira de camionetas. — Alguns conterrâneos ou amigos que aqui se encontram a gozar férias, estão bastante desolados e com vontade de não voltar, devido à falta de transporte.

Na verdade, para qualquer pessoa se deslocar a Aveiro ou Angeja, tem de palmilhar a pé os 2,5 ou 5 quilómetros que separam Loure do apeadeiro ou daquela freguesia.

Isso, porém, desde que haja saúde e não chova, com boa disposição e um pouco de sacrifício ainda se faz. O pior é quando a doença obriga essa mesma pessoa a fazer o trajecto a pé, debaixo de chuva, para ir consultar o médico, que, na melhor das hipóteses, dista mais de 2 quilómetros.

Não haverá uma Empresa de transportes colectivos interessada em materializar esta utopia de há longos anos, da boa gente desta terra?

Ponte das Barrocas. — Já nos tinham falado, mas não acreditávamos. Fomos ver e ficámos surpreendidos. Ela lá está, imponentes mas inútil, por inacabada.

Realmente a Ponte das Barrocas é absolutamente indispensável para dar acesso aos campos situados para lá do poço do mesmo nome, mas tal como se encontra, faz-nos lembrar (passe o paradoxo) uma pessoa sem membros. É completamente inútil.

Não seria possível à entidade competente terminar a obra antes de entrarmos na época das chuvas? Fazemos o nosso reparo apenas porque aquela ponte está a fazer imensa falta agora, durante a quadra das colheitas e por esse motivo havia toda a conveniência em acelerar o seu acabamento, antes do inverno.

Depois dos campos alagados, são mais uns meses de espera a causar enorme transtorno.

Anos. — No dia 17 faz 24 anos o sr. Altino de Melo Abru, industrial de padaria em Sacavém, filho do sr. Maria da Silva Melo, residente em Moseavide. Felicitemo-lo. — C.

PREÇO POPULAR

Grande sortido de Tecidos finos lisos e estampados

LANIFÍCIOS para Homem e Senhora

Mohairs

Sempre novidades em Malhas e Tecidos

LUVAS — MEIAS GRAVATAS

Veste Pais e Filhos

Preços para revenda

Rua Agostinho Pinheiro, 11

Telefone 23575 PPC

— AVEIRO —

De Angeja

Casamento. — No último domingo realizou-se na nossa Igreja matriz o enlace matrimonial da menina Maria Fernanda dos Santos Azevedo, de 23 anos, filha do sr. Manuel Rodrigues de Azevedo e de sua esposa sr. D. Porfíria Nogueira dos Santos, da rua da Pereira, com o sr. Manuel Tavares Pereira, de 29 anos, empregado na Fábrica de Celulose, natural de Soure, filho do sr. Manuel Azevedo Pereira e de sua esposa sr. D. Maria Luísa Mónica Tavares Pereira, residentes em Sintra.

Foram padrinhos por parte da noiva o sr. António de Almeida Salgado, comerciante desta freguesia, e a sr. D. Maria Ellen Pereira dos Santos, moradora na rua do Ribeiro, e por parte do noivo o sr. Manuel dos Santos e a sr. D. Maria Augusta Pereira dos Santos, de Coimbra.

Após a cerimónia religiosa, foi servido um verdadeiro jantar de casamento em casa dos pais da noiva, que decorreu na mais amigável confraternização.

Aos noivos foram oferecidas muitas e valiosas prendas, que estiveram expostas numa linda «corbeille».

Ao novo casal, que seguiu viagem de núpcias, desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

Vindimas. — Procede-se às vindimas nesta região, sendo abundante a colheita.

Anos. — No dia 15 faz 48 anos o sr. Benjamim Nunes Esteves, nosso conterrâneo e negociante de pescado por grosso no mercado da Ribeira Nova, em Lisboa.

— Em 17, completa 12 anos o menino António Belarmino Vidinha Lapa e seu irmão Orlando Manuel, colhe 10 anos no dia 26, filhos do sr. Joaquim de Magalhães Lapa e de sua esposa sr. D. Deolinda Marques Vidinha, comerciantes no Brasil. E no dia 29 colhe 22 primaveras a menina Maria da Conceição de Oliveira Lapa, filha deste mesmo comerciante brasileiro.

— Em 20, colhe 25 primaveras a menina Maria Adelaide Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e da sr. Zulmira Almeida da Silva, residentes no Entroneamento.

— Também no dia 20 completa 20 primaveras a menina Clarinda Gouveia dos Santos, moradora no Bairro Rowariz, no Cubo.

As nossas felicitações. — C.

De Frossos

Anos. — No dia 19 faz 38 anos a sr. Maria da Conceição Duarte, esposa do sr. Fernando Gonçalves Rodrigues, vendedor de pão em Lisboa, onde são residentes. Os nossos parabéns. — C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 16, faz 48 anos o sr. Francisco Afonso Lopes, proprietário deste lugar.

— E em 17, passa o 40.º aniversário do sr. Agostinho da Silva Torres, industrial de padaria no Porto.

Felicitemo-los. — C.

A CENTRAL Padaria e mercearia

Pastelaria e Doces Regionais Telef. 967196 — Paços de Brandão

Trespasa-se este estabelecimento, situado em frente do mercado, junto da igreja paroquial, com cozedura diária de 70 quilos T.E., 50 T.C., de 25 a 30 quilos T.E., 30 de broa fina e 30 de grossa.

Tem garagem para carro, no mesmo prédio, e boas instalações. Ver e tratar na mesma. (6/6)

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 27-5-1962

PARA O NORTE	PARA O SUL
0,03 Mercadorias até V. N. Gaia	1,24 Semi-directo para Lisboa cor
5,42 Semi-directo de Lisboa (cor.)	7,18 Tramuei cor.)
6,57 Tramuei	11,21 Semi-directo para Lisboa
8,24 Tramuei	12,00 Tramuei
11,19 Tramuei	13,57 Tramuei
12,55 Tramuei	15,53 Automotora para Lisboa
14,59 Automotora vindo de Lisboa	18,42 Tramuei
16,44 Semi-directo	20,17 Tramuei
18,37 Tramuei	21,44 Tramuei
19,39 Tramuei	
21,30 Tramuei cor.)	

Os comboios das 7,18, 9,07 e 13,57 seguem até Coimbra; os das 12,00, 20,17 e 21,44, terminam em Aveiro; e o das 18,42, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE	PARA O SUL
12,18 — Rápido 1.ª e 3.ª classes)	10,26 — Foguete 1.ª classe
17,28 — Foguete (1.ª classe)	15,24 —
22,43 —	19,41 — Rápido (1.ª e 3.ª classes)

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 12 faleceu neste lugar a sr.ª Joana Simões de Oliveira (a Pita), de 67 anos, viúva, que vivia de esmolas na companhia de seu neto de 13 anos de idade e é órfão de pai e mãe.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte.

Paz à sua alma e pésames aos doridos.

Anos. — No dia 15, faz 25 anos o sr. Manuel Miranda Dias de Fonseca, filho do proprietário de barbearia alfaiataria e agência funerária neste lugar, sr. João Dias da Fonseca e de sua esposa sr.ª Emília Simões de Miranda Fonseca.

De Taboeira

Baptizado. — No domingo foi baptizado um filho do sr. Anastácio Marques Simões e de sua esposa sr.ª Maria Marques de Almeida.

O neófito recebeu o nome de Abílio e foram padrinhos o seu tio Abílio Marques de Almeida e a menina Celeste Marques Dias.

Doente. — Encontra-se internada no hospital de Aveiro, com uma infecção numa perna, a sr.ª Felismina Marques Dias, esposa do sr. Manuel de Matos.

Desejamos-lhe as melhores.

Festividade. — Realizou-se no último domingo a anunciada festividade em louvor do Santíssimo Sacramento, que decorreu chela de fé religiosa.

Anos. — No dia 19, faz 38 anos o sr. Agostinho Marques de Oliveira, feitor da Quinta de Taboeira. Felicitemo-lo. — C.

Carimbos de borracha

Acetam-se encomendas, de qualquer modelo nesta redacção.



PORTO Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª Vila Nova de Gaia

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL
Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia
Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de acabar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

CASA MENDES

de: Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
das mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência Funerária Ferreira da Silva

ANEJA AO "HORTO ESGUEIRENSE"

Telef. 22415 — ESGUEIRA — AVEIRO

A mais completa no género

Encarrega-se de todos os serviços fúnebres dos mais modestos aos de maior pompa

Serviços para toda a parte do País

Confeccionam-se os mais lindos bouquets de flores naturais e artificiais, os mais finos ramos de noiva, etc.



Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683

ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"

Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas

Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção

Todas as reparações



Bicicletas

RALEIGH — 1.770\$00

ATLANTIC — 954\$00

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.

R. do Crucifixo, 116 a 120
LISBOA — Telef. 27027

Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

Telefone 638008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, Lda**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias

Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto

Bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões

Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares

Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS

JOIAS — OURO

PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de: ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217



CENTRO PAROQUIAL DE ASSISTENCIA

JUSTIÇA, AMOR E CARIDADE

Rua da Amargura — Telef. 91225 — CACIA

Auxilie os necessitados de Vilarinho, Póvoa do Paço, Quinta do Loureiro, Sarrazola e Cacia

Inscryva-se como membro contribuinte

Adiar e negar são termos iguais

Bem aventurados os que ouvem e cumprem